

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA DE ANÁLISE DE INDUMENTÁRIAS COMO FONTES DOCUMENTAIS

Lima, Thais D. S.; mestrandia; Universidade Federal do Paraná, thaisdyck@gmail.com¹
Corrêa, Ronaldo O.; PhD; Universidade Federal do Paraná, olive.ronaldo@gmail.com²

RESUMO

O presente artigo consiste na descrição de um procedimento metodológico utilizado em minha dissertação de mestrado (em andamento). Nessa pesquisa pretendo compreender objetos-como-memória como agenciadores dos processos criativos desenvolvidos na geração de peças de roupas e acessórios de uma marca de moda autoral curitibana. Apresento aqui o método de registro e estudo desses processos, bem como a análise dos artefatos que compõem essa atividade. O mapeamento das peças a serem analisadas se deu em conjunto com a designer e fundadora da marca, visando contemplar objetos que apresentam em suas próprias materialidades algumas de suas memórias familiares. Proponho compreender as práticas, narrativas, vínculos e afetos (re)construídos junto à criação de novos artefatos, a partir do exemplo de um projeto referente a um casaco que possui a modelagem inspirada em um sobretudo o qual ocupa, por sua vez, o status de herança de família. A fim de interpretar as informações coletadas nesta análise, bem como compreender conceitos que permeiam o trabalho (cultura material, joias de família, processo criativo, fetichismo dos objetos e moda e memória), os principais autores utilizados foram Daniel Miller (2013), Aline Rochedo (2018) Fayga Ostrower (2001), Rafael Cardoso Denis (1998) e Peter Stallybrass (2012). A fase inicial da análise se deu em conjunto com a designer, a partir do exame da materialidade do sobretudo produzido na década de 1950 e que pertencera à avó da mesma, com o propósito de compreender as relações de ancestralidade acionadas através desse objeto,

¹ Thais Dyck dos Santos Lima é formada em Design pela UTFPR (2015), com especialização em Produção de Moda e Styling, pela Universidade Positivo (2018) e atualmente é mestrandia no Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Design da UFPR.

² Ronaldo de Oliveira Corrêa é mestre pelo PPGTE/UTFPR (2003), Doutor pelo PPGICH/UFSC (2008) e Pós-doutorado no PPGAS/UFRGS (2012-2013). É professor no Departamento de Design da UFPR, do Programa de Pós-Graduação em Design na mesma instituição e professor convidado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR.

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

bem como os costumes e formas de confeccionar roupas da época. As costuras feitas à mão, os tecidos utilizados e a maneira com que os elementos são dispostos e compostos na peça, nos permitem certa aproximação com as formas de ser e estar no mundo, dentro do contexto ao qual tal artefato pertencera. Com base nas fichas de leitura dos retratos estudados por Schneid (2020), foram elaborados roteiros de descrição e catalogação da peça, em que são caracterizados elementos materiais, informações técnicas, bem como marcas de uso e desgaste da indumentária. Em seguida foi investigado, com o suporte do “Jornal das Moças” também da década de 1950, mediante pesquisa realizada através da hemeroteca digital brasileira, as referências visuais e comportamentais do espaço-tempo no qual tal objeto foi confeccionado. Posteriormente, a fim de registrar os processos criativos envolvidos no desenvolvimento do novo casaco, foi construído um quadro de organização de documentos, composto por fichas técnicas, croquis e moodboards, os quais foram examinados considerando suas composições, formas e disposições. Por fim, a análise ocorreu a partir da sobreposição dessas etapas junto às narrativas construídas pela designer, atentando às transformações, atualizações e ressignificações aos quais esses artefatos de distinção pessoais e familiares, preenchidos de singularidades, são submetidos através do design de novas peças.

Palavras-chave: Análise de artefato; Objeto-como-memória; Processo criativo.